

## **IMPERMEABILIZANTE**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

**NOME:** Impermeabilizante para piso.

#### **IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

Polymetal & Mineral Com. Ind. Ltda.  
Rua Victória Pena Giorgi  
09112-170 Santo André – SP – Brasil  
Número do telefone: +55 11 4998-6610

### **2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

<b>Nome</b>	<b>Numero CAS</b>
Isocianatos, reação produzida de polioli com difenilmetileno diisocianato	Proprietário
Difenilmetano 4,4'-diisocianato	101-68-8
Difenilmetanodiisocianato, isômero e homólogos	9016-87-9
Acetato de Etila	141-78-6
Acetona	67-64-1

### **3. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS**

**Efeitos do produto:** Nocivo e irritante.

#### **Riscos à Saúde:**

Toxicidade aguda: Irritante aos olhos, mucosas e sistema respiratório superior. Nocivo quando ingerido, inalado ou absorvido pela pele. Desengordura a pele, favorecendo o desenvolvimento de dermatites e infecções secundárias. Potencial sensibilizante respiratório quando inalado repetidamente do vapor ou aerossol a níveis acima do limite de exposição ocupacional.

Toxicidade crônica: Pode causar depressão do sistema nervoso central, quando inalado ou ingerido em altas concentrações. Inalações de vapores de altas concentrações pode provocar inconsciência. Inalado provoca sonolência, vertigem, dores de cabeça, irritação nasal e da garganta, perda de apetite, vômito e diarreia. Pode levar anemia, leucocitose, edema e degeneração gordurosa das vísceras. Há riscos de efeitos graves para a saúde no caso de exposição repetida ou prolongada. Em pessoas sensibilizadas pode desenvolver resposta hiper-reactiva até mesmo em concentrações mínimas de diisocianato.

## **IMPERMEABILIZANTE**

O início dos sintomas respiratórios pode ser retardado até várias horas após a exposição.

### **Riscos Físicos e químicos:**

**Incêndio e explosão:** Volátil e facilmente inflamável. Os vapores podem formar mistura inflamáveis com o ar. Inflama-se ao contato com chama nua, calor ou faísca. Reage lentamente com a água para produzir dióxido de carbono, que pode romper recipientes fechados. Essa reação se acelera a temperaturas mais altas, pois aumenta a pressão interna dos recipientes e reservatórios expostos.

**Classificação do produto químico:** Segundo os critérios da CEE, este produto é auto classificado como: FACILMENTE INFLAMÁVEL.

Segundo os critérios da resolução nº420 – (Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT/2004), Brasil, este produto é classificado como “preparação perigosa”.

Este material é classificado como perigoso de acordo com o Padrão de Comunicação de Perigo do OSHA (OSHA Hazard Communication Standard) (29 CFR 1910.1200)

**Riscos ao Meio Ambiente:** vide Seção 12.

**Aparência:** Líquido de baixa viscosidade marrom escuro.

**Odor:** característico a ligeiramente bolorento

## **4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

**Inalação:** Remova o paciente do local da exposição para um local arejado, mantendo-o deitado e aquecido. Procure atendimento médico. O tratamento deve ser sintomático para irritação primária, dificuldade para respirar ou broncospasmo. Oxigênio deverá ser ministrado por pessoas qualificadas, caso haja dificuldades de respiração, com vazão de 10 a 15L/min. Aplique respiração artificial a vítima não esteja respirando.

**Contato com a Pele:** Remova os trajes contaminados. Proceda a uma lavagem imediata e completa das áreas afetadas, com água e sabão por 20 min. Se forem aplicados imediatamente, alguns materiais orgânicos, tais como óleo de milho ou propilglicol, são eficazes para descontaminar a pele do efeito do MDI\*. Caso surjam e persista irritação, vermelhidão ou sensação de queimadura procure atendimento médico. Trajes contaminados deverão ser totalmente lavados, antes de serem reutilizados.

**Contato com os Olhos:** Primeiro verifique se a vítima esta com lentes de contato se tiver retire-as e lave os olhos imediatamente com água corrente, durante no mínimo 20 minutos. Mantenha as pálpebras abertas durante a lavagem. Se persistir a irritação, repita a lavagem. Procure atendimento médico **IMEDIATAMENTE**.

**Ingestão:** NÃO induza o vômito. Se o(a) paciente estiver consciente, lave sua boca com água. Levar a vítima para um lugar arejado. Providencie atendimento médico imediatamente.

## **IMPERMEABILIZANTE**

**Aviso aos Médicos:** Aplicar terapia sintomática e de apoio, conforme necessário. Não há antídoto específico. Em seguida a uma grave exposição, deverá haver acompanhamento médico por no mínimo 48 horas, deve ser direcionados ao controle de quadro completo dos sintomas e as condições clínicas do paciente.

Em casos extremos de inalação de grande quantidade de vapor ou superexposição da pele, há possibilidade de reabsorção enteral, podendo ter retorno dos sintomas após período de latência.

Observação: Os procedimentos a seguir são de competência exclusiva de médicos em ambientes hospitalar.

Os problemas mais sérios são geralmente consequência de aspiração em vez de absorção gastrointestinal. Na maioria das vezes não é indicada esvaziamento gástrico. Entretanto, em caso de eventual lavagem gástrica após a ingestão de grandes quantidades, ter máximo cuidado, pois esta medida apresenta perigo de aspiração e arritmia. No caso de uma lavagem gástrica, considerar a administração de carvão ativado (0,2 -0,5g/Kg de peso do acidentado).

### **5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

**Agentes Extintores:** Espuma polivalente, pó químico e óxidos de carbono (CO,CO<sub>2</sub>). Poderá haver uma forte reação da água com o isocianato quente. Faça a contenção das águas de escoamento, com barreiras provisórias. Não usar Jatos d' água de alta pressão. Resfriar com neblina d' água ou afastar todos os recipientes expostos ao calor. Tambores contaminados podem explodir.

**Equipamentos de Proteção para Combate a Incêndio:** Utilize equipamentos respiratórios autônomos (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva, e trajes de proteção completos contra fogo, botas, luvas, capacete de segurança e vestuário protetor.

**Produtos da Combustão:** Monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio, Hidrocarbonetos e alguns HCN's (cianetos de hidrogênio).

### **6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

Em caso de derramamentos graves, ligue para: SOS COTEC: 0800-111767 - ABIQUIM: 0800-118270

**Precauções pessoais:** Isolar a área. Manter afastadas pessoas sem função no atendimento da emergência. Sinalizar o perigo para trânsito, e avisar as autoridades locais competentes. Evitar o contato com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

Medidas de emergência: Circundar as poças com diques de terra, vermiculita ou outros materiais inertes. Remover todos os materiais incompatíveis (consultar Parágrafo 10).

## **IMPERMEABILIZANTE**

Remoção da fonte de ignição: Eliminar toda a fonte de calor ou fogo. Não fumar e não provocar faíscas. No caso de transferência do produto para recipientes de emergência usar somente bombas a prova de explosão e aterrar eletricamente todos os elementos do sistema de contato com o produto. Não efetuar transferências sob pressão de ar ou oxigênio.

Meios de prevenção: Luvas, botas e avental impermeável e resistente a solventes, óculos de segurança herméticos (com ventilação indireta) para produtos químicos e proteção respiratória adequada (consultar seção 8).

**Precauções ao meio ambiente:** Se possível estancar o vazamento, evitando contato com os olhos, a pele e a roupas. Usar EPI's. Impedir que o produto ou as águas de atendimento a emergência atinjam cursos d'água, canaletas, bueiros, galerias de esgotos, fossas e o solo. Em caso de derramamento significativo contê-lo com diques de terra, areia ou similares.

### **Métodos para limpeza:**

Interdição: Não utilizar água sem orientação específica. Não utilizar motores comuns ou à explosão nas transferências do produto derramado. Previna vazamentos e derramamentos extras ou entrada em bocas de lobo/bueiros.

Recuperação: Recolher o máximo do produto recuperável para recipiente de emergência, providenciando aterramento adequado de todos os equipamentos utilizados. Conservar um produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou eliminação.

Neutralização: Absorver o líquido não recuperável com terra seca, vermiculita ou outra matéria absorvente seco inerte e não inflamável. Teste a atmosfera para MDI.

Limpeza/ descontaminação: Não jogar água. Recolher o material absorvido, as eventuais águas de atendimento a emergência, materiais e solos contaminados num recipiente independente. Usar ferramentas anti-faíscantes.

Eliminação: Não dispor em lixo comum. A disposição deste material deverá ser acompanhada por especialistas e de acordo com a legislação ambiental vigente. Recomenda-se a incineração em instalações autorizadas.

## **7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

### **Manuseio:**

Medidas técnicas:

Prevenção da exposição do trabalhador: Devem ser utilizados equipamentos de proteção individual (EPI's) para evitar contato do produto com a pele, olhos, membranas mucosas e trato respiratório. Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o material é manuseado, armazenado e processado.

Prevenção de incêndio e explosão: Evitar faíscas de rede elétrica, eletricidade estática, etc. Não fumar. Todos os elementos condutores do sistema de contato devem ser

## **IMPERMEABILIZANTE**

aterrados eletricamente. Não efetuar transferência dos produtos sob pressão de ar ou oxigênio.

Precauções para manuseio seguro: Assegurar uma boa ventilação no local de trabalho. Providenciar ventilação local exaustora onde os processos exigirem. Evitar inspirar vapor ou névoa. Mantenha no recipiente original, ou em um alternativo aprovado feito com material compatível, hermeticamente fechado quando não estiver em uso. Não reutilizar a embalagem.

Orientação para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras de segurança e higiene industrial.

**Armazenamento:** As instalações elétricas devem estar de acordo com as normas NEC (National Electrical Code) e a IEC (International Electrical Commission) e/ou ABNT (Associação Brasileira Nacional Técnica). O depósito deve ter piso impermeável, não combustível e possuir valas que permitam o escoamento para reservatório de contenção. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos no caso de vazamento.

Condições de armazenamento: Mantenha os recipientes vedados de forma apropriada e, caso fiquem armazenados em espaços internos, em uma área bem-ventilada e limpa, evitando aquecimento, sob atmosfera inerte de nitrogênio (N<sub>2</sub>), isolado da umidade. Não faça reseal contaminou vasilhas. Vasilhas não contaminadas, libertar de vapor, pode ser resealado só depois de colocar sob um cobertor de nitrogênio.

Evitar contato com materiais incompatíveis como agentes oxidantes fortes, cobre, nitratos, e superfícies galvanizadas.

**Temperatura de Armazenamento:** A temperatura ideal de armazenamento é de 16-38°C (60-100°F).

## **8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

**Medidas de controle de engenharia:** Assegurar boa ventilação no local de trabalho, para manter as concentrações aéreas abaixo TLV. Captar os vapores no ponto de emissão para o ambiente. Em caso de ventilação insuficiente usar equipamento respiratório.

### **Parâmetros de controle específico:**

#### **Nome do produto**

Difenilmetano 4,4'-diisocianato

#### **Limites de exposição**

**ACGIH TLV (EUA, 1/2007)**

TWA:0,005 ppm 8hs

**OSHA PEL (EUA, 11/2006)**

CEIL:0,2mg/m<sup>3</sup> 0hs

CEIL:0,02ppm 0hs

**IMPERMEABILIZANTE**

Acetato de etila

**OSHA PEL 1989(EUA, 3/1989)**

CEIL:0,2mg/m<sup>3</sup> 0hs

CEIL:0,02ppm 0hs

**NR-3214/78, NR 15-Anexo11 (BRA)**

Valor média/ponderada:

1090mg/m<sup>3</sup> 48hs/semana

310ppm 48hs/semana

Valor máximo

1199mg/m<sup>3</sup> 48hs/semana

388ppm 48hs/semana

**ACGIH TLV (EUA, 2003)**

TWA:1,441 mg/m<sup>3</sup> 40hs/semana

TWA:400 ppm 40hs/semana

**NIOSH REL (EUA, 1997)**

TWA:1,400 mg/m<sup>3</sup> 40hs/semana

TWA: 400ppm 40hs/semana

IDLH:2000ppm

**OSHA PEL (EUA, 1997)**

TWA:1,400 mg/m<sup>3</sup> 40hs/semana

TWA: 400ppm 40hs/semana

IDLH:2000ppm

Acetona

**NR-3214/78, NR 15-Anexo11(BRA)**

Valor média/ponderada:

1870mg/m<sup>3</sup> 48hs/semana

780ppm 48hs/semana

Valor máximo:

2057mg/m<sup>3</sup> 48hs/semana

975ppm 48hs/semana

**ACGIH TLV (EUA, 2003)**

TWA:1,187 mg/m<sup>3</sup> 40hs/semana

TWA:500 ppm 40hs/semana

STEL:1,780 mg/m<sup>3</sup> 15min

STEL:750 ppm 15min

**NIOSH REL (EUA, 1997)**

TWA:590 mg/m<sup>3</sup> 40hs/semana

TWA: 250ppm 40hs/semana

IDLH:2500ppm

**OSHA PEL (EUA, 1997)**

TWA:590 mg/m<sup>3</sup> 40hs/semana

TWA: 250ppm 40hs/semana

IDLH:2500ppm

## **IMPERMEABILIZANTE**

### **Equipamentos de Proteção Individual**

**Proteção Ocular:** Óculos de Segurança para Produtos Químicos hermético (ventilação indireta). Se houver risco de derramamento, use máscara de proteção total.

**Proteção para a Pele e corpo:** Avental, botas e luvas impermeáveis resistentes a solvente, usar as Diretrizes da ACGIH.

**Proteção Respiratória:** Máscara com filtros para vapores orgânicos em ambiente aberto e com baixa concentração do produto no ar. Respirador com suprimento de ar ou autônomo se a concentração no ambiente for superior ao limite de tolerância e /ou se houver deficiência de oxigênio.

**Meio coletivo de emergência:** Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

**Mecedor de higiene:** Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em higiene industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos.

## **9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

**Nome(s) Alternativo(s):** MDI\* modificado polimérico em acetato de etila

**Nome Químico:** Não aplicável (mistura)

**Família Química:** Diisocianato em éster

**Fórmula Molecular:** Não aplicável (mistura)

**Aparência:** Líquido marrom

**Odor:** característico ligeiramente bolorento.

**pH:** Não aplicável

**Ponto de Fulgor:** Não disponível

**Ponto de Ebulição:** Não disponível

**Ponto de Fusão:** Não disponível

**Solubilidade (Água):** Reage com água

**Limite de explosividade superior/inferior:** Não disponível.

**Propriedades comburentes:** Não comburente segundo a CEE

## **10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

**Condições a Serem Evitadas:** Evitar altas temperaturas. Evitar congelamento. Oxigênio sob pressão, material oxidantes, ácido clorossulfônico, Terc-butóxido de potássio e tetra-alumínio de lítio.

**Estabilidade Química:** Estável à temperatura ambiente e em condições normais de uso. Reage com a água produzindo CO<sub>2</sub>. Tem reações exotérmicas com produtos que contem grupos ativos de hidrogênio, tornando-se mais vigorosa a altas temperaturas.

**Produtos de Reação Perigosa:** Geração e inalação de vapores, borrifação do líquido, exposição prolongada ou repetida, contato com os olhos, pele e roupas, umidade, chamas, faíscas, descargas eletrostáticas, calor, superfícies quentes e outras fontes de ignição.

## IMPERMEABILIZANTE

**Incompatibilidade com outras Substâncias:** Este produto reage com quaisquer materiais que contenham hidrogênios ativos, tais como água, álcool, aminas, bases e ácidos, monóxido e dióxido de carbono.

### 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

#### TOXICIDADE AGUDA:

Nome do ingrediente	Exame	Espécie	Resultado	Tempo	Classe IARC
4,4'-Metilenodifenil diisocianato	LD50 Dermal	Coelho	>5000mg/kg	-	3
	LD50 Oral	Rato	>5000mg/kg	-	
	LC50 Inalação Poeira/ Neblina	Rato	0,49mg/L	4hs	
Metilenodifenol diisocianato, isômeros e homólogos	LD50 Dermal	Coelho	>5000mg/kg	-	3
	LD50 Oral	Rato	>5000mg/kg	-	
	LC50 Inalação Poeira/ Neblina	Rato	0,49mg/L	4hs	
Acetato de Etila	LC50 Inalação	Rato	31g/m <sup>3</sup>	1h	
	LCT <sub>0</sub> Inalação	Humano	400ppm	-	
	DL50 Dermal	Coelho	>20mL/Kg	-	
	DL50 Oral	Rato	4100mg/kg	-	
Acetona	LC50 Inalação	Rato	16000 mg/m <sup>3</sup>	4hs	
	LCT <sub>0</sub> Inalação	Humano	500ppm	-	
	DL50 Dermal	Coelho	709mg/kg	-	
	DL50 Oral	Rato	5300mg/kg	-	

#### EFEITOS AGUDOS EM POTENCIAL NA SAÚDE:

**Inalação:** Tóxico por inalação. Irritante para as vias respiratórias. Pode causar sensibilidade.

**Contato com a Pele:** Irritante para a Pele. Pode provocar uma sensibilização da pele e desengorduração.

**Contato com os Olhos:** Irritante na forma líquida e vapor, podendo causar lesões severas.

**Ingestão:** É nocivo, é absorvido pelas vias digestivas. Pode causar irritação no trato gastrointestinal.

#### EFEITOS CRONICOS EM POTENCIAL NA SAÚDE:

**Inalação:** Pode causar sonolência, dores de cabeça, irritação do nariz e da garganta, vertigem, perda de apetite, vômito e diarreia.

**Contato com a Pele:** Desengordura a pele, podendo levar a dermatite e rachadura, facilitando o desenvolvimento de uma infecção secundária.



## IMPERMEABILIZANTE

**Ingestão:** Intoxicação crônica pode levar a anemia, leucocitose, edema e degeneração gordurosa das vísceras.

**Carcinogenicidade:** Ratazanas foram expostas durante dois anos a um aerossol respirável de MDI polimérico no qual resultou irritação pulmonar crônica a altas concentrações. Apenas ao nível de topo ( $6\text{mg}/\text{m}^3$ ), houve uma incidência significativa de tumor benigno do pulmão (adenoma) e um tumor maligno (adenocarcinoma). Ou seja, na ausência de exposição prolongada a altas concentrações conduzindo a irritação crônica e danos pulmonares, é altamente improvável que possa ocorrer a formação de tumores.

**Mutagenicidade:** Não existe evidências substancial de potencial mutagênico.

**Teratogenicidade:** Não foram observados defeitos de nascimento em ratazanas. Foi observado fetotoxicidade em doses que eram extremamente tóxicas (incluindo letais) para mãe. Não foi observado fetotoxicidade em doses que não eram matematicamente tóxicas.

**Efeitos na fertilidade:** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

**Efeitos congênitos:** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Efeitos ambientais, comportamento e impacto do produto:

**Volatilidade e absorção/dessorção:** Volátil em solos secos ou úmidos, infiltra-se facilmente no solo. O compartimento alvo é o ar e água.

**Persistência e Degradação:** Não se mistura à água, mas reage a ela para produzir sólidos inertes (DMA = diamino-difenilmetano) e não biodegradáveis. No ar é previsível, um processo predominante de degradação, seja um ataque relativamente rápido do radical OH com diisocianatos relacionados.

### Ecotoxicidade:

4,4'-metilenedifenil diisocianato	CL <sub>50</sub> (peixe-zebra) > 1000 mg/L (96h) CE <sub>50</sub> Crustáceo ( <i>daphnia magna</i> ) > 1000 mg/L (48h)
Acetona	CE <sub>50</sub> -Crustáceo ( <i>daphnia magna</i> )=6400mg/L (24hs) CL <sub>50</sub> -Peixe ( <i>brachyodanio rerio</i> )=8750mg/L (24hs) CE <sub>50</sub> -Bactéria ( <i>pseudomonas putida</i> ) 1700mg/L (16hs)
Acetato de Etila	CE <sub>50</sub> -Peixe ( <i>indian catfish</i> )=212mg/L (96hs) CL <sub>50</sub> -Peixe ( <i>fathead minnow</i> )=230mg/L (96hs) CE <sub>50</sub> -Invertebrado ( <i>mexican axolotl</i> ) 150mg/L (48hs) Teste de inibição da multiplicação de células invertebrados ( <i>entostomon sulcatum</i> )=202mg/L Teste de inibição da multiplicação de células bactérias ( <i>pseudomonas putida</i> )=650mg/L

## **IMPERMEABILIZANTE**

**Efeitos ao meio ambiente:** A ecotoxicidade observada é baixa, uma grande contaminação não causou efeitos tóxicos a flora em todos os níveis tróficos, não detectaram e nem evidenciou bioacumulação de MDI ou MDA.

### **13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**

A geração de resíduos deverá ser evitada ou minimizada, sempre que possível. A eliminação/descarte final deverá ocorrer em conformidade com as regulamentações municipais, estaduais ou nacionais. Resíduos químicos, mesmo em pequenas quantidades, jamais deverão ser despejados em bueiros/bocas de lobo, esgotos ou cursos d'água. Recipientes vazios deverão ser limpos e incinerados, não reutiliza-los. Não dispor em lixo comum. Encaminhar o produto, as lavagens e embalagens para estações de tratamento de efluentes ou incineração em instalações autorizadas. Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas.

### **14. INFORMAÇÕES PARA TRANSPORTE**

<b>Regulamentações nacionais</b>	Numero ONU:	1993
	Nome apropriado para embarque:	Liquido Inflamável, N.E.
Regulamentação n°420	Classe de risco:	3
(Agencia Nacional de	Numero de risco:	323
Transportes Terrestres –	Grupo de embalagem:	II
ANTT12/02/2044):	Provisões especiais:	274
	Quantidade limitada por veículo:	1665Kg
	Embalagem interna:	5L
	Instruções de embalagem e IBC's:	P001; IBC02
	Tanques: Instruções:	T7
	Tanques: Provisões:	TP1;TP8;TP28
<b>Regulamentações internacionais</b>	Numero ONU:	1993
	Nome apropriado para embarque:	Liquido Inflamável, N.E.
Via marítima/Fluviais	Classe de risco:	3
(código IMO/IMDG-2002	Grupo de embalagem:	II
versão 6.0)	Etiquetagem:	LÍQUIDO INFLAMAVEL E POLUENTE MARINHO
	Poluente marinho:	Sim
	SEM:	F-E;S-E
	Provisões especiais:	274;944
	Quantidade limitada:	5L
	Instruções de embalagem e IBC's:	P001; IBC02

**IMPERMEABILIZANTE**

	Tanques: Instruções:	T4	
	Tanques: Provisões:	TP1;TP8;TP28	
<b>Via aéreas</b> (OACI/IATA	Numero ONU:	1993	
– DGR): 2004 – Edição:	Nome apropriado para embarque:	Líquido Inflamável, N.E.	
45ª.	Classe de risco:	3	
	Grupo de embalagem:	II	
	Etiquetagem:	3LÍQUIDO INFLAMAVEL	
<b>Aviões só de carga</b>	Instruções de embalagem:	307	
	Quantidade máxima por recipiente	300L	
<b>Aviões de pessoas e de carga</b>	Instruções de embalagem:	305	Y305
	Quantidade máxima por recipiente	25L	5L

**Nota:** As prescrições regulamentadas acima são aqueles em vigor no dia da atualização da ficha. Com a evolução das regulamentações que regem materiais perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto a nossa agencia comercial.

**15. REGULAMENTAÇÕES**

<b>Conforme CEE</b>	Rotulagem obrigatória (auto-classificação) para preparação perigosa. Aplicável.	
Classificações/ símbolos	FACILMENTE INFLAMÁVEL (F+)	
Frases de risco	R11	Facilmente Inflamável
	R36/37/38	Irritante para a pele, os olhos e sistema respiratório
Frases de segurança	S2	Manter longe do alcance de crianças
	S3/9/14	Armazenar em local fresco e bem ventilado, longe de materiais incompatíveis.
	S16	Manter longe de fontes de ignição-proibido fumar!
	S23	Evitar inalar gás/ vapores/ fumaça/ aerossol (a depender do produto)
	S24/25	Evitar o contato com a pele e os olhos.
	S29	Não deixar entrar no sistema de esgoto
	S33	Tomar providencias sobre cargas eletrostáticas
<b>Conforme a NFPA</b>	Saúde	2
	Incêndio	3
	Reatividade	1

**IMPERMEABILIZANTE**

Outros -

**Nota**

As informações regulamentadas indicadas nesta seção referem-se unicamente as principais prescrições especificamente aplicáveis ao produto objeto da FISPQ. Chama-se a atenção do utilizador sobre a possível existência de outras disposições que complementem estas prescrições. Recomenda-se ter em conta qualquer tipo de medidas ou disposições, internacionais, nacionais ou locais, de possível aplicação.

**16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Glossário:**

ACGIH -	American Conference of Governmental Industrial Hygienists – Conferência Americana de Higienistas Governamentais Industriais
CAS -	Chemical Abstracts (Registry) Service – Serviço de Registro de Abstrato Químico
C.F.R. -	Code of Federal Regulations – Código de Regulamentações Federais
COC -	Cleveland Open Cup – Método de teste de queima COC
EPCRA -	Emergency Planning & Community Right-To-Know Act – Decreto de Planeamento em Emergências e Direito de Saber da Comunidade
FISPQ -	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico
IATA -	International Air Transport Association – Associação Internacional de Transporte Aéreo
ICAO -	International Civil Aviation Organization – Organização Internacional da Aviação Civil
TSCA -	Toxic Substances Control Act – Decreto para Controle de Substâncias Tóxicas
w/w -	weight / weight – peso / peso

**Para Sua Proteção:** Acreditamos que todas as informações apresentadas no presente documento sejam confiáveis e representem os melhores dados disponíveis acerca desse produto com relação a exigências de segurança e não tem o objetivo de assegurar características específicas. Observar as normas locais e nacionais.